



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 07/05/2015

Caderno/Link: Cidade 5

Assunto: O 13 de maio é tema de palestra

O 13 de maio é tema de palestra

Evento começa às 14h e tem entrada franca na Esalq; iniciativa é de professores e alunos

O Grupo de Trabalhos Direitos Humanos, estabelecido na Esalq-USP, em Piracicaba, realiza, hoje, a palestra Desigualdade e opressão: o significado do 13 de maio", a partir das 14h, com entrada franca, no anfiteatro da Engenharia, no campus da Esalq (avenida Pádua Dias, 11).

A palestra será realizada pela professora Zilda Iokoi, doutora em história social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP-Universidade de São Paulo). A palestra terá, aproximadamente, uma hora de duração e será, após esse tempo, aberta para debates com a participação do público.

Um dos incentivadores do grupo é o professor da Esalq Antonio Almeida, do departamento de economia, administração e sociologia da instituição.

Ele espera por uma palestra bastante esclarecedora sobre a Lei Áurea (sancionada em 13 de maio de 1888 e que legalmente extinguiu a escravidão no Brasil). E também por um debate acalorado sobre um tema tão antigo, mas sempre polêmico nos meios sociológicos, acadêmicos e no dia a dia do brasileiro.

Em relação ao Grupo de Trabalhos Direitos Humanos, formado na Esalq, o docente explicou que ele nasceu em meio às questões sobre a proibição dos trotes na USP. Ele explicou também que assuntos correlatos aos direitos humanos são frequentes e a demanda para solucioná-los é grande na faculdade. Por isso, nada melhor do que um grupo para tratar de forma adequada esse tema.

Ainda segundo o professor Almeida, nesse grupo participam professores, estudantes e pós-graduados. A ideia de sua criação partiu, inicialmente, de estudantes da Esalq. "É a busca de um processo educativo para aprofundar o debate sobre os direitos humanos", afirmou o docente.

Doutor em sociologia, o professor Antonio Almeida é pesquisador de assuntos como a relação dos veículos de comunicação com a cobertura dos temas sobre meio ambiente, trote universitário e direitos humanos.

A PALESTRANTE

Zilda Iokoi é livre-docente da FFLCH-USP, na área de História do Brasil e da América Independente, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, lutas camponesas, movimento dos sem-terra, políticas públicas e questão agrária. A palestrante é diretora executiva do LEI (Laboratório de Estudos sobre a Intolerância), também da USP. É vice-diretora do Conselho Administrativo da Associação Museu da Tolerância de São Paulo. **(José Ricardo Ferreira)**